

Opiniões sobre a avaliação do impacto do desenvolvimento do sector do jogo na segurança de Macau entre os meses de Janeiro e Setembro de 2018

No corrente ano, as receitas do jogo mantêm uma subida contínua, o desenvolvimento do sector do jogo manifesta-se estável e em bom nível. As autoridades de segurança continuam a proceder à avaliação do impacto que o desenvolvimento da indústria do jogo produz na segurança pública de Macau, bem como a divulgar, com oportunidade e actualidade, o resultado dessa avaliação junto da sociedade, dando dele conhecimento e tomando-o como referência.

1. Entre os meses de Janeiro e Setembro de 2018, a polícia instaurou um total de 232 processos por “crime de sequestro”, uma descida de 107 casos, comparativamente aos 339 casos do período homólogo do ano passado, representando uma descida de 31,6%, dos quais 218 tiveram origem na prática do crime de usura, o que representa uma grande descida de 34,7%, comparativamente aos 334 processos instaurados no mesmo período do ano transacto, menos 116 processos. Foram instaurados, ainda, um total de 403 processos por crime de “usura”, dos quais 390 relacionados com o jogo, o que representa uma subida de 24,2%, comparativamente aos 314 casos do período homólogo do ano passado, um aumento de 76 casos.
2. Face às alterações verificadas na incidência da criminalidade e designadamente no que tange aqueles dois tipos de crime cabe-nos proceder à seguinte análise, na qual se evidenciam as relações entre a segurança e o desenvolvimento do sector do jogo:
 - (1) Segundo os dados fornecidos pela PJ, entidade a quem compete a fiscalização nos casinos e a investigação de crimes relacionados com o jogo, entre os meses de Janeiro e Setembro de 2018, a PJ instaurou um total de 1.338 processos de crimes conexos a esta actividade (inquéritos e denúncias), o que representa uma subida ligeira de 1,1%, comparativamente aos 1.323 processos do período homólogo do ano passado;
 - (2) Os primeiros 3 trimestres de 2018, a polícia instaurou oficiosamente ocorrências de crime de “usura”, bem como resolveu e desmantelou vários grupos dedicados à prática deste crime, acreditando-se ser esta a principal razão pela qual os casos de “usura” tenham registado uma subida; além

disso, o combate específico e dirigido protagonizado pela polícia, contribui para esse crescimento, o que, a par do controlo eficaz dos comportamentos conducentes a esta tipologia de crimes, impediu que o mesmo evoluísse para crime de “sequestro”, justificando a diminuição deste;

- (3) Relativamente aos dois crimes acima referidos, a maioria dos suspeitos e dos ofendidos dos crimes de sequestro e usura não são residentes de Macau, entre os quais os suspeitos e ofendidos dos crimes de sequestro de não residentes de Macau ocupam 99,4% e 97,2%, e os de usura são 92,1% e 93,9%;
- (4) Relativamente aos dois crimes acima referidos, a maioria dos casos teve lugar dentro dos casinos, não existindo indícios de que os mesmos extravasassem esse ambiente, o que quer significar que a sua ocorrência não constituiu ameaça na segurança da sociedade de Macau.
- (5) Entre os meses de Janeiro e Setembro de 2018, a PJ apresentou ao Ministério Público, um total de 1.601 arguidos (neste número se incluindo tanto arguidos com ordem de detenção, como sem ordem de detenção) por crimes relacionados com o jogo, o que representa uma subida ligeira de 0,2%, comparativamente aos 1.598 arguidos do mesmo período do ano passado;
- (6) Paralelamente, não houve aumentos de casos de criminalidade grave e violenta, susceptível de afectar ou influenciar directamente a estabilidade de segurança da sociedade. Nesta tipologia, é de notar que mantemos taxa “0”, ou uma casuística muito baixa, no que concerne aos crimes de “raptos”, “homicídios” e “ofensas graves”, sendo que, entre os meses de Janeiro e Setembro de 2018, se registaram 16 casos caracterizados por “associação criminosa”, o que representa a descida de 10 casos quando comparado com os 26 casos ocorridos no mesmo período de 2017; foram instaurados 2 processos de crime de “associação secreta” (no fundo, são casos relacionados com a invocação de pertença a associação secreta), registando-se uma subida de 2 casos comparativamente com a total inexistência no período homólogo de 2017; tendo sido, ainda, instaurados 36 processos por fogo posto, número de casos semelhantes do mesmo período do ano passado, dos quais 25 foram resolvidos;
- (7) Segundo as informações obtidas pela polícia, nenhum dos casos de fogo posto estão relacionados com o tema das sociedades secretas, nem com

interesses estabelecidos nos casinos; até ao presente, a polícia ainda não recebeu informações sobre qualquer anormalidade no comportamento de associações secretas devido ao ajustamento das receitas do jogo;

- (8) Portanto, o ajustamento e o desenvolvimento no sector do jogo de Macau, não trouxe, até agora, quaisquer consequências negativas para a situação de segurança de Macau.
3. Todos nós sabemos que há grandes interesses induzidos pelo jogo e por tudo o que gravitam em seu redor, causando que alguns delinquentes aproveitem dessas circunstâncias para praticar actos ilícitos, porém, nada nos legitima a prever que o futuro desenvolvimento do sector do jogo de Macau possa acrescentar factores de instabilidade para a segurança da sociedade de Macau. As autoridades de segurança não vão baixar a guarda, continuando a prestar todo o seu esforço na prevenção e combate das actividades criminais, a fim de garantir a segurança da sociedade e a protecção da imagem da cidade de Macau enquanto Centro Mundial de Turismo e Lazer.
 4. Em resposta às tendências que representa o fenómeno da criminalidade relacionada com o jogo, as autoridades de segurança aplicaram um modelo complexo de dispositivo policial de policiamento activo, investigação criminal orientada pelas informações e planos preventivos. Os SPU continuam a organizar e coordenar as acções de fiscalização policial de grande dimensão; a PJ criou um Centro de Coordenação com funcionamento de 24 horas por dia, que tem por objectivo coordenar e mobilizar os investigadores criminais e as 4 equipas de inspecção destacados nos casinos, para realizar inspecções em tempo real e proceder a acompanhamentos imediatos dos casos súbitos; o CPSP, por seu turno, procede a trabalhos específicos de prevenção de criminalidade nas periferias dos casinos, a fim de reprimir as actividades criminais relacionadas com o jogo.
 5. Tendo em conta que a maior parte dos crimes relacionados com o jogo são de natureza transfronteiriça e altamente organizados, as autoridades de segurança continuarão a reforçar o intercâmbio e a cooperação policial entre a China, Hong Kong, regiões vizinhas e países estrangeiros, aproveitando a recolha de informações e respectivo resultado analítico para conhecer os novos *modi operandi* de crimes relacionados com o jogo, tomando a seu cargo a prevenção atempada e a investigação activa de tais crimes.
 6. Em Abril do corrente ano, a PJ de Macau e a Polícia do Interior da China

procederam a simultâneas acções de execução da lei, desmantelaram conjuntamente um crime de natureza transfronteiriça ocorrido entre as regiões Zhuhai-Macau, praticados por um grupo criminoso do Interior da China que se dedicava à prática da usura, a Polícia de Macau salvou um casal do Interior da China e deteve 3 indivíduos envolventes e a Polícia do Interior da China deteve 12 principais membros do grupo; Em Junho deste ano, a PJ desmantelou o maior caso de grupo criminoso de usura, desde a sua história, sendo que durante a operação foram detidos 113 indivíduos, incluindo a cabecilha do grupo e desmantelando 21 pontos de crimes de alojamento e acolhimento, o que produziu um efeito de forte dissuasão da prática deste crime, facto que representa eficiência na aplicação dos conceitos de execução da investigação criminal com base nas informações e do policiamento activo.

7. Durante o Campeonato Mundial de Futebol 2018, o CPSP e a PJ, sob coordenação dos SPU, efectuaram diferentes tipos de operações de divulgação e combate contra as apostas ilegais em jogos de futebol, efectuaram rusgas aos bares e casinos, bem como intensificaram a cooperação com as Polícias de Guangdong e Hong Kong, fortalecendo o intercâmbio de informações dos três lados e combatendo em conjunto os grupos criminosos que se dedicam a esta actividade. Em 11 de Julho, a PJ e a Polícia do Interior da China lograram desmantelar um grupo criminoso de apostas ilegais de jogos de futebol, liderado por pessoas do Interior da China, tendo sido detidos no total 16 indivíduos, homens e mulheres, incluindo a cabecilha, entre os quais a PJ conseguiu desmantelar o local em Macau deste grupo criminoso, e foram entregues ao Ministério Público 7 indivíduos, de ambos os sexos.
8. Para purificar o ambiente de segurança dos casinos e das suas periferias, a PJ e o CPSP, sob coordenação dos SPU, efectuaram, desde Maio do corrente ano, mais de dez operações conjuntas contra a criminalidade, procederam, principalmente, a um grande volume de fiscalizações e de acções de combate às actividades ilegais de conversão de moeda e outros crimes com origem na actividade dos casinos, operações que produzem efeito de purificação do ambiente de segurança naqueles locais de diversão e nos seus arredores. As autoridades de segurança irão proceder ininterruptamente à avaliação global da situação de segurança, bem como implementar várias operações contra a criminalidade.
9. A PJ continua a combater a prática da usura nos locais de residência ou hotéis a que se dedicam alguns grupos criminosos, procedendo, por um lado, a investigações activas nos edifícios residenciais suspeitos para serem usados

para acolhimento e resguardo, prevenindo o acontecimento de situações de crime de sequestro; por outro lado, através da comunicação estreita com as associações, do grupo “Amigos da Prevenção Criminal na Área da Habitação” e do sector de gestão predial, ou ainda através do mecanismo de comunicação com os casinos ou hotéis combater as habitações usadas por esses grupos criminosos, purificando a segurança comunitária e reprimindo o acontecimento de crimes nos respectivos locais.

10. A PJ continua a reforçar a comunicação e a cooperação com a Direcção da Inspecção e Coordenação de Jogos e as concessionárias / subconcessionárias de jogos, através de encontros não periódicos, a comunicar os novos *modi operandi* nos casinos às seguranças privadas dos casinos, bem como noticiando-lhes os casos especiais ou revelantes, efectuando alertas preventivos a esses estabelecimentos; realizar em conjunto com as concessionárias / subconcessionárias de jogos *workshops* de “prevenção e combate a criminalidades de jogos”. Entre Janeiro e Setembro do corrente ano tinha realizado 4 *workshops* acima referido.
11. Nos últimos anos, há grupos criminosos que aproveitam o renome do sector de jogo de Macau para estabelecer *websites* falsos ou praticar crime de burla, que prejudicam gravemente a imagem da cidade e a imagem de turismo e jogos de Macau. A PJ efectua activamente a verificação e análises especializadas a estes tipos de *websites*, solicitando às empresas com domínio registados em *Server Hosting* estrangeiros, para efectuarem exclusão ou bloqueios a 237 *websites* que possuam características de burla, prevenindo que os cibernautas entrem neste tipo de *websites*, evitando que sejam ludibriados por estas armadilhas. Até este momento foram bloqueados ou retirados mais de 130 destes tipos de *websites*.
12. Relativamente às pessoas envolvidas em actividades de troca ilegal de moeda, que são vulgarmente conhecidas como “cambistas burlões”, sabemos que estão activas dentro e fora dos hotéis e dos casinos em Macau, cuja actividade origina directamente uma série de fenómenos criminais, tais como roubo ou burla, bem como rixas devido à competição por interesses dos casinos, constituindo um risco directo à segurança. A Secretaria para a Segurança e as forças e serviços sob a sua tutela prestam alta atenção sobre os novos desenvolvimentos de segurança pública. Em Outubro do corrente ano, os SPU coordenou a PJ e o CPSP em 35 operações de combate à criminalidade dentro dos casinos e nos seus arredores; para além disso, a PJ e o CPSP procederam, respectivamente, 20 e 21 operações de rusgas, um total de 881 forças policiais usados nestas operações, foram investigadas 2.943 pessoas, 670 pessoas foram levadas à

esquadra para investigação, das quais incluindo 412 de “burlões de troca de dinheiro”. Relativamente a essas pessoas foram-lhes aplicadas as medidas de repatriamento e interdição de entrada. As operações e medidas acima referidas foram obtidas bons resultados. A Polícia continuará a efectuar operações semelhantes, purificando ainda mais o ambiente de segurança destes locais.

13. As autoridades de segurança continuarão a implementar o policiamento activo, empenhando como o trabalho orientador a investigação criminal orientada pelas informações, ajustando os modelos de execução da lei, procedendo a operações periódicas de rusgas e policiamento, bem como continuando a cooperar profundamente com as Polícias de regiões vizinhas, purificando em conjunto o ambiente de segurança regional. Para além disso, através de meios tecnológicos de investigação e trabalhos de recolha de informações, reforçar o trabalho de monitorização aos investigadores que se responsabilizam pela execução de trabalho dentro dos casinos, com o intuito de prevenir que os mesmos violem a lei ou cometam infracções disciplinares, assim garantindo a legalidade, a imparcialidade e a eficácia no trabalho de execução de lei dentro dos casinos.

20 de Novembro de 2018